

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-TERÇA-FEIRA 13 DE MARÇO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

**São agentes do novo
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.**

36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MAS-

LAS

Parte da capital:
Para Barra-Vellia-nos dias 7 e 22, e
chega a 18 e 30.

Paralago-a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e

20.

Para Cananéia-a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna-a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Izabel-todas asseguradas.

OBSERVACÕES

O correio para Barra-Vellia conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e o porcoror. O de Içá, e para S. João, São Thomé, Areias, São Lourenço da Costa, da Serra Goritá, nos e Campos Novos. O de Campanha-viras-para Santo Antônio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna-para S. José, Palhoça, Garopaba, Ximenes, Merlin, Imbituba, Arambaré, Tubarão, Araranguá, Jaguariuna e Imaruí.

AVISO

Aos srs. assignatantes de tó-
ra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldar-as no menor prazo possível, en-
viando a respectiva importan-
cia pelo correio em carta regis-
trada.

TELEGRAMMAS

SERV. ESP. DA «REGENERACÃO»

Santos, 11, às 6 h. e 35 t.

O novo ministerio conser-
vador ficou assim organi-
sado.

Conselheiro João Alfredo, presidente do conselho e mi-
nistro da fazenda.

Costa Pereira, imperio.
Thomaz Coelho, guerra.
Vieira Silva, marinha.
Ferreira Vianna, justiça.
Rodrigo Silva, agricultura.
Antonio Prado, estrangei-
ros.

REGENERACÃO

Desterro, 13 de Março de 1888.

Novo ministerio

Está definitivamente or-
ganizado o novo ministerio,
não se tendo realizado a com-
binação que démos por tele-

gramma de 8, por causas que
nos são desconheci-las.

Era, entretanto, aquella a
que mais consultava os inter-
esses da actualidade, mais
politicamente razoável, embora
não fosse relativamente
prejudicial.

Exceção feita de um no-
me, ali estavam bem pronun-
ciado o elemento abolicio-
nista.

A organização, porém, de-
que nos deu ante-hontein
conhecimento o fio telegra-
phico, não resiste á mais li-
ge ra analyse, e é positiva-
mente impossível por hete-
rogenea, não só considerada
pelo lado pessoal, como em
face de outros interesses de
ordem superior e geraes.

Vê-se ali, por exemplo, o
elemento retrogrado, esclu-
vista, representado pelos
Srs. Costa Pereira, Thomaz
Coelho, e Ferreira Vianna,
que não obstante o seu raro
talento, é também o mais in-
transigente servidor da ba-
tina jesuitica, e que vae ser
governo, quando o casamen-
to civil e a liberdade religio-
sa são aspirações nacionaes.

Vai tambem o novo mi-
nisterio tocado pelo conti-
guo malefício do seu anteces-
sor, que calhou desastradamente,
condenado pela opinião do paiz, pela inclusão
do nome do Sr. Rodrigo Sil-
va.

Hentein governo Cotelipe,
batia pelo orgam do sr. Be-
lissario—a Novidades, o aboli-
cionismo e as idéias unir-
chicas do sr. Prado, de quem
hoje é collega, nos conselhos
da coroa !!

É possivel que com tacs
elementos possam os Srs.
João Alfredo e Prado, lova-
rem ao cabo a reforma ser-
vil, principal se não unico
objectivo de sua ascenção ao
poder?

Acrece ainda que o mi-
nisterio, contém apenas co-
mo representante do ele-
mento nortista, além do or-
ganizador, o sr. Vieira da
Silva, senador pelo Mara-
nhão, deixando o Pará, a Ba-
hia, o Rio Grande do Sul e a
ultima província de Minas,
na mais completa acepha-
lia !!

Falta-lhe ainda o neces-
sario prestigio e sympathia

popular, para lhe ser possi-
vel emprehender a espinho-
sa tarefa da rehabilitação do
princípio de autoridade, tão
abatido pelo 20 de Agosto.

Qualquer que seja a face
porque se a encarea hybrida
organização do 11 de Março,
carece de elementos de vita-
lidade e de força.

Acreditamos que a «ca-
nôa» do Sr. João Alfredo,
não fluctuará em mar de ro-
sas.

Ela terá contra si, além
do mais, as virâoas do Sul.

Não irá muito longe, quem
não for testemunha de mais
um desastre da situação con-
servadora e do seu occaso.

ELEIÇÃO PROVINCIAL

O Directorio liberal, por
circular datada de 24 de Fe-
vereiro, recomienda ao Elei-
torado a seguinte lista para
deputados provincines.

1º Distrito

Dr. DUARTE PARANHOS
SCHUTZEL, medico residente na
capital.

Coronel VIRGILIO JOSÉ VI-
LELLA, negociante, residente na
capital.

Dr. ABDON BAPTISTA, medi-
co, residente em S. Francisco.

Capitão JOÃO ALCINO DE
FÁBIA, militar, residente na ca-
pital.

Dr. JOSÉ HENRIQUES DE
PAIVA, advogado, residente na
capital.

LEOPOLDO FERNANDO HOES-
SCHE, negociante, residente em
Blumenau.

GERMANO WENDHAUSEN, ne-
gociante, residente na capital.

Tenente-coronel FRANCISCO
DA SILVA RAMOS JUNIOR, nego-
ciante residente, em S. José.

2º Distrito

ELYSEU GUILHERME DA SIL-
VA, pharmaceutico, residente
na capital.

Major FRANCISCO TOLENTO-
NO VIEIRA DE SOUZA, advoga-
do, residente em S. José.

FRANCISCO GONÇALVES DA
SILVA BARREIROS, capitalista,
residente na Laguna.

Ovinto JOSÉ DA ROZA, pro-
prietário, residente em Aran-
guá.

JOSÉ JOAQUIM DE CORNOVA
PASSOS, procurador, residente
en Lages.

ANTONIO GONÇALVES DA SIL-
VA BARREIROS, proprietario,
residente na Laguna.

HONORATO DE OLIVEIRA RA-
MOS, fazendeiro, residente em
Lages.

FRANCISCO LUIZ DE ME-
DEIROS, proprietario, residente
em S. José.

NOTICIARIO

Telegrapho submarino

Foi-nos enviada pelo Sr. R.
Reidy, superintendente da
Western & Brazilian Tele-
graph Company, a comunica-
ção que, com muito pra-
zer, abaixo publicamos:

«Tenho a honra de com-
unicar a V. que, de hoje
em diante, os telegrammas
expedidos pela imprensa,
exclusivamente destinados á
publicidade, terão uma re-
dução de 20% nas respetivas
taxas.—R. J. Reidy, su-
perintendente.»

O nosso digno eantigo em-
pregado Henrique Franco,
que não ha muitos dias pas-
sou pelo doloroso transe do
perder seu filho mais velho,
de nome Enéas, de 8 annos
de idade, acaba de ser nova-
mente ferido pelo fallecimento
de seu inocente filio
Henrique.

Por esse triste aconteci-
mento, que deve ter ma-
goado não só a si como a sua
extremosa esposa e desvel-
lada mãe, enviamos-lhe as
nossas condolencias.

Passamentos

O partido liberal acaba de
perder douos dos seus
proeinientes correligionarios
na cidade de S. Francisco.

Os srs. Major Crispim Go-
més de Oliveira e o sr. João
Ritz de Araujo.

A's familles e amigos des-
ses illustres fiudos envia-
mos as nossas mais profun-
das expressões de pezar.

No paquete «Humayatá»
segue hoje, para o norte da
província, a commissão de
medição de terras das ex-co-
lonias Blumenau e Príncipe

D. Pedro, do qual é chefe o
Sr. engenheiro Reginaldo
Candido da Silva, o um dos
empregados o nosso parti-
cular amigo Trajano Cicero
Ferreira.

Na cidade do Recife de-
raram-se ultimamente desor-
dens de certa importancia
no lugar denominado Barra
da Jangada, em consequen-
cia de questões de demarca-
ção e limites de terras.

A policia tomou parte no
conflicto, do qual resultou a
morte de tres individuos e
maiores ferimentos de maior
e menor gravidade.

No dia 5 do corrente tinhia
seguido para alli uma força de
40 praças, alim de conter
os desordeiros.

No dia 3 do corrente, foi
capturado na villa da Penha
do Rio do Peixe, Antonio
Mendes, camarada de John
Klink, implicado no horro-
roso assassinato do delegado
de policia.

Já foi instaurado o sum-
ário crime sobre esse aten-
tado.

Hontem, perdeu um in-
nocente filhinho de um anno
de idade o Sr. João Vicente
da Silva, distinto comer-
ciante desta praça, e agente
da Companhia ingleza de
navegação á vapor.

Associemo-nos á dor do
nosso amigo, a quem por esse
motivo enviamos senti-
mentos de pezar.

Publicamos em seguida a
circular que a Camara Munici-
pal da Capital eniou a di-
versos cidadãos do municipio,
que fazem parte das commis-
sões, nomeadas para tra-
tar da libertação dos pou-
cos escravos que n'elle exis-
tem.

«Ihm. Sur.—Tendo a Ca-
mara Municipal resolvido ac-
tivar a completa libertação
do municipio, e nomeado pa-
ra esse fim commissões locaes,
que nas respectivas pa-
rochias se encarreguem de
promover a libertação dos es-
cravos n'ellas existentes,
comunicamos que foi V. S.
nomeado para fazer parte da
commissão liberadora d'essa
parochia.

Esperando dos sentimen-
tos patrióticos e humanita-
rios de V. S. que se dignará
a acceptar esta nomeação, a
Camara Municipal acredita
que dos esforços combinados
da commissão dessa paro-

chia, a que oportunamente sepultura um monumento ma, já fazi-la, a e acajou se remunerar uma comissão á de funebre, em que fôssem inscriptos os nomes dos pró prios des-sos falecidos.

Na ver-hade achou-me este encantado pessadissimo para um pobre marido,

Aínta em vint...

Tem sido tal abatimento de temperatura na Europa, principalemente no norte, que o mar Baltico gelou por completo, de modo que se interrompeu a navegação.

Alguns velocipedistas de Stock-holmo propõem-se a fazer uma viagem pelo gelo ate ás costas da Russia.

Em Roma também tem nevado bastante, o que é rassimina nequita clidade.

No jardim do Aquário, em S. Petersburgo, está se construindo uma casa originalíssima. É toda de gelo.

Trabalham na construção que deve custar mais de 5 000 rublos, 50 operários.

A casa terá um corpo central e dous grandes torres, e as salas luxuosamente adornadas e confortavelmente aquecidas.

A junção das diversas peças de gelo é feita com agua.

Um drama de sangue

Em Sant'Anna dos Ferros na província de Minas, houve há pouco um drama de sangue, em que salientou-se, como verdadeira heroína, a esposa de um fazendeiro agridido e morto por um escravo.

O crime deu-se no dia 10 do corrente e a vítima chama-se Benedito Procopio.

Assassinou-o um seu níncio escravo e afilhado, que foi perseguido tenaz e corposamente pela mulher do assassinado.

Ouvindo os gritos da vici-

sar, não é melhor é melhor prevenir dela e agir por nos-sa conta, até provarmos a inoc-
pabilidade de Pedro?

—Sim, Porem ella pôde aju-dar-nos. Assim m'o proventeu exclamou Jorge com alegria.

—Se tem um atomo de bondade no coração, deve interessar-se por um homem que lhe sacrifica até a hora. Procure embora por si, e contigo, se te parece. Comigo, não... Eu preciso de auxilio. Não sirvo para fazer causa comunum com quem procede como ella...

—Que postos tu fizeste sózinha sobre miminha?

—Não estarei só. Nada temas. A minha antiga mestra de pian, que mora no boulevard Haussmann, esteve aqui pouco antes da tua chegada. Não tem lições agora e collocou-se á disposição. Nós duas auxiliadas por Francisco, que ama sinceramente a seu amo, e que se encarregará do que não puermos fazer por nós mesmas, chegaremos a conseguir alguma coisa... talvez muito mais do que a tua querida duqueza.

Era a noite mais fria confessou ella indizivelmente sua argumen-tação ha muito sophisica; mas

uma vez que se nega a confes-

Montenegro, me foi comunicado em ofício de hoje, haver dirigido o dia 24 de Março proximo, pelas dez horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordinária do Jury deste Termo, na forma do artigo 327 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1882.

Havendo procedido o sorteio dos quinze e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade das arts. 326, 327 do Regulamento citado, foram sorteados e designados os eleitos seguintes:

Sorteados

Alfredo Theotonio da Costa

Alfredo da Costa Athaúde

Alfredo Schmidt

Arthur Satyro Letti

Alexandre Francisco da Costa

Camilo Góis da Costa

Carlos Luiz Góis da Costa

Fausto Augusto Werner

Florentino José Vieira

Henrique Silveira da Veiga

José Antônio Monteiro Braga

José Veríssimo de Carvalho

José Luiz dos Santos

José Manuel da Silva

José Baptista Bernison Junior

José Joaquim Lopes Junior

José Seguy Junior

João Firmino Boirão

João Luís Alves Cabral

José Luiz Tibúrcio Junior

João Manuel Teixeira

João Martins Haberbeck

João Nepomuceno Sabino

Jacinto F. da Conceição

Joviano Silveira do Souza

Dr. Luiz Augusto Crespo

Manoel Moreira da Silva

Manoel Luiz de Miranda

Manoel Candido de Abreu

Olívier Vieira do Souza

Militão José Vilela

Saturnino de Souza Medeiros

Saturnino do S. Bittencourt

Thomaz Cardozo da C. Junior

Raymundo Antonio de Faria

Thomaz Teixeira d'A. Villa

FREGUEZIA DA LAGOA

Jacinto Ignacio Martins

João Pires de Bittencourt

Miguel Francisco da Costa

FREGUEZIA DE CANASVIEIRA

Frederico Teixeira d'Oliveira

Padre Francisco da Silva

Francisco Nunes do Paula

Marcosino Marques da Roza

FREGUEZIA DA S. S. TRINDADE

Manoel Felix da Silva

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Francisco Pedro da Ventura

João Custodio de Lemos

Olympio da Rosa, Láz

FREGUEZIA DO BOM VERMELHO

Manoel Estevo da Silveira

A todos os quaes, e a cada um do p'ri-s'hem e a todos os interessados em geral, se exorta para comparecerem na casa da Câmara Municipal, em á sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos dias seguintes, enquanto durar a sessão, sob as penas da Lei, se faltarem. E para que chegue a notícia de todos mandado não passar o presente — E final — que será affixado nos lugares mais públicos d'esta cidade, como publicado pela imprensa, remetendo-se também cópias aos subditos órgãos do termo para publicação e fazendo as necessárias aos Juízos, aos culpados, e às testemunhas que se acharem nos seus distritos — Galo-le, d'Destro, 22 de Fevereiro de 1888. — Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o subscrevo. — Afonso d'Abaquaque Melo.

ANNUNCIOS

Collegio PERSEVERANCA

INSTRUCCAO PRIMARIA

As aulas desse collegio abrem-se no dia 6 do corrente mez.

No mesmo collegio acha-se também aberto um curso primario para meninas, ensinando-se diversos trabalhos do agulha.

Funciona duas vezes ao dia:

De manhã das 9 á 1 hora

De tarde das 2 ás 5 horas.

Mensalidade — 15000

Destro, 8 do Fevereiro de 1888. — Luiz JOSÉ CEZARINO DA ROSA.

VENDE-SE uma morada de casa com duas janelas e uma porta, e um grande sótão, e com excellentes comodos para família, situada à rua do Tenente Silveira.

Para tratar na rua da Palma, n.º 6.

— Parece-lhe aceitável a minha officina? interrogou Diana.

— Senhora, pôde dizer que é excelente. Espaçosa, com bastante altura, magnifica luz e tudo arranjado de modo que revela o bom gosto de sua dona.

— O senhor é muito amavel.

— Sou justo, diga antes.

— Acredite que tanto grande prazer, ouvindo-o elogiar a minha obra. Porque deve-se estar no gabinete á minha exclusiva iniciativa. Dantes, o principe Polkine habitava esta casa, havia neste andar tres peças: um salão, uma sala de jantar e um gabinete quasi sem luz. Evans apesentou do secretario do principe. Mandei deitar abaixo as divisões de tijolos e desarranjar o andar superior, formando dois andares, e ficou como vê. O antigo inquilino não o reconheceria se o visse. Este comportamento é o meu retiro.

Jorge não respondeu. Tão lisongeiro acanhamento por parte de uma mulher tão fornida que lhe parecia mais linda á luz do dia e em traje doméstico do que lhe havia parecido na vespere á noite e luxuosamente vestida, impressionou-o até o ponto de não poder responder.

(Continua)

FOLHETIM (43)

LOUCA DE AMOR

por

ADOLPHO EHLOP

XXVI

Conseguirá o nosso amigo em que o salvemos á custa da reputação da duqueza? Ela combina bem quando afirma que não consentiu nisso. Longe de ajudar as nossas diligências, estou certo de que elle havia de embarracá-as negando-a ento... Per outro lado a duqueza, como mulher de caleculo que pensa e não sente, vê a questão por um prisma diverso do nosso, e certas palavras suas me dão raio de luz — (Em loga de procurar-me, e de surpreender o meu segredo, disse-te ella, por que não se dedicou a desejar o assassino?) Fornalle isso mais facil e mais seguro para alegrar o seu fim.

Era a noite mais fria confessou ella indizivelmente sua argumentação ha muito sophisica; mas uma vez que se nega a confessar

